

Discordando da ordem do governo de Vichy, para retirar-se do território juntamente com o pessoal diplomático e consular, demitiu-se das suas funções o embaixador do mesmo governo no Brasil.

APRISIONADOS MAIS TRES GENERAIS ITALIANOS

Pela primeira vez rendeu-se um general alemão

As forças aliadas cruzaram a fronteira, no setor central tunesino

Rua Conselheiro
Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1856

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, Domingo, 31 de Janeiro de 1943

NUMERO 2589

De Luto o Povo do Reich

Mobilização total

RIO, 30 (A N)—O Ministro Eurico Gasper Dutra baixará, hoje, uma portaria aprovando importantes instruções reguladoras do aproveitamento dos reservistas convocados, que sejam portadores de diplomas ou alunos do último ano de curso de estabelecimentos de ensino oficiais ou reconhecidos.

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

CAIRO, 30 (R—Urgente)—As forças anglo-americanas estão atravessando o setor central da fronteira tunesina.

Pesadamente atingido o porto de Stax

LONDRES, 30 (R)—Anunciou-se oficialmente que o porto e a ferrovia de Stax, centro vital de suprimentos para o reagrupamento das forças do eixo na Tunísia, foram pesadamente atingidos ontem pelos bombardeiros da décima segunda força aérea dos Estados Unidos, que realizaram contra Stax o maior raide da guerra ali.

Nova convocação na Italia

LONDRES, 30 (R)—A rádio emite a ra de Roma informa que foram tomadas as seguintes medidas pelo governo italiano:

1º—Convocação para o serviço militar ativo, a partir de 1º de abril de todos os reservistas de 19 a 23 anos; 2º—Todos os homens nas principais indústrias serão substituídos por mulheres; 3º—Proibição de trabalho de homens como empregados de casas de diversões, bars, restaurantes, confeitarias, etc.

Cruzaram o Kuban

MOSCOU, 30 (R)—As tropas soviéticas acabam de cruzar o Rio Kuban.

AFUNDADOS DOIS CRUZADORES JAPONESES

NOVA DELHI, 30 (R)—Dois cruzadores japoneses foram atacados e afundados pela aviação norte-americana, no patrulhamento desta manhã—informa comunicado oficial da Raf na Australia.

ULTIMA HORA NA 8a. PAGINA

Destruído um viaduto

LONDRES, 30 (R)—A aviação aliada atacou violentamente o viaduto Morriet, na Bretanha, o qual foi totalmente destruído.

LONDRES 30 (R)—Hoje, no décimo aniversário da ascensão de Hitler ao poder, segundo transmissões especiais da Agência Tass, foram suspensas todas as comemorações festivas no território do Reich. Atribuiu-se essa ordem de Goebbels ao estado de espírito do povo alemão, face ao luto que sucedeu às derrotas na Rússia.

ATAQUE A ARGEL

ARGEL, 30 (R)—Uma formação de caças nazistas bombardeou esta cidade. Seis aparelhos de Luftwaffe foram abatidos pelos caças-americanos.

ROOSEVELT

Transcorreu ontem o aniversário natalício de Franklin Delano Roosevelt, o grande chefe democrata que dirige a luta contra o nazifascismo.

Na Presidência dos Estados Unidos, grande nação irmã e amiga, o notável homem público revelou-se um condutor de homens à altura das contingências, destemeroso e resoluto, enfrentando o inimigo audaz e solerte.

Deve-se ao seu sacrifício pessoal, que não conta horas de trabalho nem méde esforços, a inédita reação norte-americana, incentivo e esperança dos povos ameaçados na sua liberdade.

Roosevelt é um nome universal e fez-se a bandeira do bom combate contra a pirataria política que ensanguentou o mundo.

Pela sua vida, creram ontem, em todos os recantos da terra, não só os chineses escravizados, não só os russos violentados na sua compreensão democrática, não só os povos das inúmeras nações sobre cuja tranquilidade pairou o monstro devastador. Mas também, ao lado dos norte-americanos, todos os brasileiros de boa vontade, que reconhecem em Roosevelt um amigo dedicado da sua Pátria.



A RAF EM BERLIM!

LONDRES, 30 (R)—Hoje, exatamente quando o ministro Josef Goebbels discursava, foram interrompidas, em toda a Alemanha, as transmissões radiotônicas.

LONDRES, 30 (R)—Soube-se agora que, enquan-

to Goebbels solicitava ao povo alemão maiores sacrifícios, a Raf atacou, em combinação com a aviação americana, os objetivos militares do Reich.

PODEROSA FROTA EM RABAU

WASHINGTON, 30 (R)—Informa-se oficialmente que os japoneses estão concentrando poderosa frota em Rabaul.

MENSAGEM DE HITLER

LONDRES, 30 (R)—Por intermédio de Goebbels, Hitler dirigiu hoje uma mensagem ao povo alemão dizendo:

—«Nesta guerra não haverá vencedores nem vencidos. Haverá mortos e sobreviventes. Porque, si a Alemanha fosse, por hipótese, derrotada, uma onda bolchevista avassalaria o mundo».

Regressou o embaixador

BUENOS AIRES, 30 (R)—Regressou a esta capital, reassumindo o seu posto o embaixador da Grã Bretanha na Argentina.

Morreu o gal. Tomato

NOVA DELHI, 30 (R)—A emissora de Toquio informa que morreu em combate o general Tomato, do Imperial Exército Nipônico.

COMPLETAMENTE DESTRUÍDO

MOSCOU, 30 (R—Urgente)—Um comunicado oficial diz que todo um corpo alpino italiano foi destruído completamente, sendo capturados 11.000 italianos, inclusive 3 generais. Na frente de Voronezh, o número de prisioneiros eleva-se, até agora, a 86 000.

VON RICHTER ENTREGOU-SE

MOSCOU, 30 (R)—Num gesto heroico e recusando cumprir as ordens de Hitler, rendeu-se com seus soldados o general Richter, comandante da 197 Divisão do Exército Germanico

VIVA AÇÃO AEREA ALIADA

Bombardeio de Copenhague, Messina, Wilhelmshav e L'Orient

ESTOCOLMO, 29 (R)—Esta noite foi bombardeada Copenhague, capital da Dinamarca, ocupada pelos alemães, havendo quatro mortos.

LONDRES, 29 (R)—O Ministério do Ar comunica: — «Aviões do tipo «Mosquito», do comando de bombardeio, atacaram, na noite de hoje, os estaleiros de Copenhague. As bombas foram lançadas de baixa altura, observando-se diversas que explodiam nos estaleiros visados. «Perdeu-se um «Mosquito».

Aparelhos «Mustang», do comando de cooperação do exército, e «Spiffares» e «Typhoons», do comando de combate, prosseguiram nos ataques diurnos contra os alvos ferroviários. Foram danificadas várias locomotivas na Bretanha e na França Setentrional. As primeiras horas da manhã de hoje, «Hudsons» do comando costeiro, um dos quais não regressou, atacaram a navegação inimiga ao largo do litoral holandês, em Messina, Wilhelmshav e L'Orient.

Três cidades invadidas pelas águas

BAIA, 29 (Agencia Vitoria)—Informam de Joazeiro que em virtude das continuadas chuvas caídas nas cabeceiras dos seus afluentes, o rio São Francisco continúa subindo. As cidades de São Francisco, Januária e Rio Branco já foram invadidas pelas águas e três cidades tiveram destruídas as plantações e destruídas casas registrando-se alguns desastres pessoais.

O problema da produção Do relatório do Presidente do I.N.M., Dr. Carlos Gomes de Oliveira, co- ihemos os seguintes despachos:

Não há esquecer que o mate, como os demais produtos agrários se colhe em três meses para ser vendido em duzia e — trabalhado por milhares de pequenos produtores, que não têm recursos para conservar em suas mãos o produto das colheitas.

É preciso, pois, assistir aos produtores, proporcionando-lhes elementos financeiros que evitem a afluência demasiada do produto do mercado.

Não basta proporcionalizar as colheitas com o consumo, é preciso ainda regular a distribuição, de modo a proporcionalizar as ofertas com a procura.

Ha produtores, e são a maioria, que precisam de recursos para atender às suas despesas. Quando não ha compradores, para o seu mate, a tendência deles é vendê-lo ao preço que lhe queiram pagar. Aparece aí a especulação que é o mal da doença das economias desorganizadas e que decorre da fraqueza econômica em que vivem os produtores.

Mas não esqueçamos, por outro lado, que as colheitas não podem ser muito ajustadas ao consumo. É preciso autorizá-las com folga que permitam atender a um sempre possível aumento de consumo, para não nos arriscarmos, no afan de evitar super-produção, a cair no inconveniente oposto, isto é, numa produção insuficiente. Ao demais, antes da colheita, na entressafra, o pequeno produtor se vê já, a braços com necessidades econômicas, que o levam comumente a comprometerem as safras pendentes, em condições desfavoráveis.

O financiamento é então, elemento indispensável à normalização das condições de trabalho e a amparo da grande maioria dos indivíduos que se dedicam à atividade ervateira.

ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES E FINANCIAMENTO

Dai o plano que elaboramos de organização de cooperativas, como elemento de agregação dos produtores e meio de proporcionar o financiamento à produção.

Para esse plano promovemos:

a) — A confecção de maças, tomando em conta os centros de produção, com os limites das cooperativas a serem criadas.

b) — Estatutos de cooperativas, com a cooperação dos Servidores de Economia Rural e do Banco do Brasil, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, em termos que facilitem por intermédio dele o financiamento à produção.

c) — Um projeto de Regimento interno dando as cooperativas adequada organização dos serviços e permitindo-lhes também desempenharem função de órgãos auxiliares do Instituto no setor da produção.

d) — Criação de uma taxa de Cr\$ 1,00 para assistência financeira às cooperativas.

e) — Inclusão da nova lei que reorganizou o Instituto, das cooperativas como órgãos representativas dos produtores na Junta Deliberativa, e demais interessados.

f) — Apóio decisivo às cooperativas.

Não tínhamos ilusão sobre as dificuldades que todo empreendimento nos depara. Não viéra apenas organizar cooperativas o que nos propunhamos fazer mas ainda adotar à esse plano as cooperativas já existentes, com pontos de vistas e situação estabelecidas dentro de diretrizes diferentes. Por outro lado uma mudança na diretriz do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura reajustou a harmonia na

orientação que tínhamos assentado com aquele Serviço.

A execução do plano avançava de vagar, e nós o considerávamos implantado, sobretudo, em Sta. Catarina, Paraná e Mato Grosso.

Surgiu então, mais um embaraço, no tocante à taxa que tínhamos cobrado, mas dentro de um espírito de boa vontade de todos, em consequência de acordo entre industriais e cooperativas.

Era preciso dar-lhe um caráter impositivo que nos permitisse cobrá-la sem hesitação.

Exposto o assunto ao Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, S. Exa. com aquela inteligência viva e ação pronta, propôs-se logo a cooperar para uma solução definitiva.

Resultou daí, por entendimentos conjuntos, entre o Diretor do Serviço de Economia Rural e o Presidente do Instituto sob a Presidência de cooperação do Sr. Interventor Manoel Ribas, a Portaria n. 14, de 4 de novembro ultimo, que além de outras providências complementares, criou uma Comissão à qual incumbirá o assunto-cooperativa. Estou certo de que, aproveitando o que já existe, e completando o que falta, essa comissão integrada de elementos esclarecidos e prontos, muito fará no sentido da organização dos produtores, de que tanto precisa o Instituto para a plena consecução das suas finalidades.

EXPORTAÇÃO

Podemos afirmar, com relação à nossa exportação, que ela melhorou consideravelmente este ano, em grande parte pelo esforço que pudemos no sentido de ativar vendas. E em todos os setores onde se fazia mister a presença do Instituto, aí ele esteve. Trabalho junto aos importadores, junto às Empresas de Navegação ao Banco do Brasil, tudo foi feito.

A luta continuada, para conseguir, apesar de todas as resistências, uma venda maior do nosso mate no mercado argentino, o excelente resultado quanto ao mercado chileno e o trabalho que ainda hoje está sendo levado a efeito no Uruguai, em benefício do nosso mate.

Haja visto que a nossa exportação, de janeiro a outubro de 1942, foi de 51.439 toneladas, num valor de Cr\$ 66.505.133,00. Em relação a igual período do ano anterior, temos para mais de 3.627 toneladas e Cr\$ 10.500.260,00. E pelos embarques em novembro e pelos pedidos para entrega em dezembro acreditado que a nossa exportação vá além de 6.000.000 de quilos sobre o ano passado.

Além desse resultado, sobremaneira convincente, uma outra circunstância deve ser lembrada: — Todos os estoques de mate da safra passada, em poder dos produtores, foram esgotados. E já estamos embarcando para a Argentina mate da safra deste ano, o que é um fato novo, de muitos anos para cá, ao menos nos Estados de Santa Catarina e Paraná, onde a crise da super-produção era um mal endêmico. Como consequência desse resultado, as quotas de produção já puderam ser aumentadas de mais 8.627.380 Kgs. sobre o ano de 1941.

MERCADO AMERICANO

Os Estados Unidos, como mercado consumidor incomparável, tem absorvido, desde mesmo antes da guerra, a atenção do I. N. M. E o trabalho ali efetuado em cerca de quatro anos de ação persistente, apresenta resultados inestimáveis.

No sentido de preparar a

exportação para ali, teve o I. N. M. o cuidado de estudar novos tipos de mate e de embalagens, de acordo com as tendências dos consumidores e exigências das autoridades dos países importadores.

A erva beneficiada para chá recebeu o maior cuidado, tendo o Instituto, após demorados estudos, em que tomariam parte os industriais de mate, baixado instruções em janeiro deste ano, estabelecendo as condições para a venda do mate nos Estados Unidos e Canadá.

Para facilitar e uniformizar a exportação, ficou determinado, para a erva a granel, além de tipos uniforme — VE, PE-1, PE-2, um modelo unico de embalagem — a caixa, escolhida entre vários modelos apresentados. A adoção de caixa de pinho da primeira ao invés das antigas barricas, recebeu dos importadores norte americanos a melhor acolhida e apresenta, ainda, considerável economia de frete, o que é de maior importância no momento.

ENCOMENDAS DE MATE

Como resultado da ação do Instituto nesse terreno, por intermédio da Delegacia de Nova York, já em janeiro deste ano, apesar de todas as restrições de comunicações comerciais entre o Brasil e a América do Norte, as encomendas de mate para chá recebidas desse mercado somavam 32.000 caixas, com o uso de 1.600.000 libras líquidas, no valor de \$ 80.000 dólares. Estes pedidos foram feitos para duas das maiores firmas distribuidoras do país e destinavam-se às primeiras entregas de experiências e a testes comerciais de preço, embalagem, etc.

Foi vendido a uma firma americana para fins industriais por intermédio do Instituto, uma partida de 1.500 toneladas de mate posta nos armazéns dos portos de embarque. Esta condição permitiu que já tivéssemos recebido o valor dessa venda embora ainda não pudesse ter sido embarcado.

DIFICULDADES DA EXPORTAÇÃO
A princípio, a maior dificuldade residiu na falta de praça, em vapores nacionais ou americanos. Porém, após meses de esforços junto à Comissão de Marinha, principalmente o Loide Brasileiro, conseguimos fazer embarcar 8.870 caixas da encomenda feita e considerávamos removidos os impedimentos para o embarque total desta.

Surgiu, então, com o reajustamento da lista preferencial americana, em julho deste ano, a necessidade de uma licença especial de importação para todos os artigos nela listados, inclusive o mate, licença essa que deve ser emitida pelo War Production Board. Não acreditado, porém, que perdure essa situação. Acreditado no espírito de cooperação das autoridades americanas.

Perfumarias, armarinhos e adornos no

PARAIZO

Rua Felipe Schmidt, 21.

DESENHISTA

Precisa-se de moça que tenha alguns conhecimentos de desenho, principalmente de desenho linear. Escrever dando nome, filiação, idade, residência e ocupação atual, para: Caixa Postal 138 — Florianópolis.

CARTAZES DO DIA

HOJE DOMINGO HOJE
Cine ODEON Cine Imperial

FONE: 1.602

A'S 2 HORAS
MATINE'E DAS MOÇAS

PROGRAMA:

- 1—A NOSSA MAIOR PONTE — Complemento Nacional DFB
- 2—INFANCIA SILVESTRE — Short Especial
- 3—MELODIAS DO MISSISSIPI — Desenho colorido.

4—Um filme alegre e repleto de músicas e canções sul-americanas.

Conheceram-se na Argentina
com JAMES ELISON e MAUREEN O'HARA

5—Um filme que ficará para sempre no seu coração.

A FLAMA DA LIBERDADE
com GARY GRANT e MARTHA SCOTT

Um sublime poema de amor, sacrifício, heroísmo e abnegação.

CENSURA LIVRE

Preços: Cr\$ 2,00, 1,20 e 1,00

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje
CINE ODEON às 6,30 e 9 horas
CINE IMPERIAL A'S 5 e 7½ HORAS

(DEVIDO A LONGA METRAGEM)

Assombrando o publico com muito realismo! Enchendo o espaço com heróicas proezas.. Eis que surge: ERROL FLYNN—O romântico e impetuoso super-homem da tela, na extraordinária aventura filmada toda em «Técnicolor»:

DEMONIOS DO CE'0

com FRED MAC MURRAY e apresentando a sensacional ALEXIS SMITH (loura cem bor cento).

Vões perigosos!.. Rivalidade entre amigos!... SENSACIONAL! Luta diária e entusiasmo patriótico... A realidade na vida dos pilotos do ar em uma Base Aerea. Seus heroísmos, suas aventuras no Céu... e seus amores na terra.

NO PROGRAMA

- 1—JORNAL DA AVIAÇÃO N. 10—Complemento Nacional DFB
- 2—OS PICOS DE AGUILLEN—Natural.
- 3—NOTICIAS DO DIA 8x14—Atualidades do momento.

CENSURA LIVRE

PREÇOS:—ODEON: às 6 1/2 Cr\$ 3,60 (único) às 9 Cr\$ 3,60 e 2,00—GERAL (ambas sessões) 1,20.

IMPERIAL: Cr\$ 3,60—2,00.—Imposto incluso.

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede do Banco, no dia 11 de Fevereiro p. v. às 5 horas da tarde, para se resolver:

1) Sêbre o pedido de demissão de 2 membros do Conselho Administrativo e dos atos do mesmo Conselho e Conselho Fiscal, em conjunto em sua reunião de 26 deste, que providenciaram sobre o caso, de acordo com os Estatutos do Banco, em seu Art. 31, letras J e K.

2) Outros assuntos de interesse do Banco.
Florianópolis, 26 de Janeiro de 1943.

A DIRETORIA

Niebuhr não sabe como deixar a Argentina

BUENOS AIRES, 29 (R)—O Ministério das Relações Exteriores revelou ontem á noite que a partida do comandante Dietrich Niebuhr, ex-adido naval e aeronáutico da embaixada da Alemanha, foi retardada devido o govêrno do Brasil ter se recusado a fornecer salvo-conduto ao ex-diplomata alemão, para passar pelo Rio de Janeiro, a bordo do navio espanhol «Cabo de Hornos». A partida de Niebuhr estava marcada para hoje ao meio dia. Até á noite de ontem para hoje não se registrou novidade, segundo declarou esta manhã o sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Roberto Gache.

ando unificado para a batalha de Tunis

CA... (Urgente) - Informa-se que em breve se anunciará a criação de um comando aliado unificado para a batalha de Tunis, no qual Montgomery terá a seu cargo a direção das operações terrestres

Reconquistadas 100 posições

MOSCOU, 30 (R.-URGENTE)—OFICIALMENTE FOI DIVULGADO QUE OS RUSSOS RECONQUISTARAM MAIS DE 100 POSIÇÕES POVOADAS E QUE, EM TREIS DIAS DE LUTA, AVANÇARAM 50 KS., SENDO MORTOS 12.000 NAZISTAS E CORTADA A RETIRADA DE 7 DIVISÕES.

RETOMADA KROPOTKIN

MOSCOU, 30 [R.-Urgente]—Na frente do Cáucaso foi retomada a cidade de Kropotkin—informa um comunicado oficial

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 31 de Janeiro de 1943

A Espanha dá explicações ao Chile

SANTIAGO, 30 (A.P.)—O governo espanhol assegurou ao do Chile que o fato de ter aceitado encarregar-se da proteção dos interesses italianos nesse país, não envolve absolutamente a «proteção dos interesses políticos» do governo fascista. A representação compreende tão apenas a assistência os interesses pessoais, da família, morais e materiais dos italianos residentes no Chile.

A FARRA DO PESCADOR

Despojado dos nove mil cruzeiros, queixou-se á policia

PORTO ALEGRE, 30 (A Gazeta)—O pescador José Manoel Rosa, veio a esta capital efetuar alguns pagamentos.

Para isso trouxe a quantia de 9.000 cruzeiros. Antes de cumprir a sua obrigação José Manoel quis, porém, prestar seu culto á pândega.

E numa das pensões alegres da cidade, José Manoel atirou-se á farra. Resultado: quando deixou a casa, estava despojado do seu rico dinheiro. Daí ter ido á policia e se queixado.

Não obteve registro o jornal VITÓRIA

RIO, 30 (A.N.)—Embora reconhecendo o louvável propósito dos requerentes, o diretor-geral do D. I. P., indeferiu o pedido de registro do jornal VITÓRIA que deveria circular nesta capital. Os petiçãoários alegaram que o novo jornal não teria outros compromissos senão servir a Pátria e a causa das Nações Unidas, mas não obstante o major Coelho dos Reis viu-se constrangido a indeferir o pedido, devido á grave crise que a imprensa atravessa neste momento, notadamente por motivo da escassez de papel e atendendo ainda que todos os jornais que se editam no país, estão realmente integrados na causa comum porque se bate o Brasil e as nações aliadas.

Vestiu-se de mulher para assaltar a casa

RIO, 30—Foi prêso e levado para o 18º distrito policial um indivíduo que diz: chamar-se José da Silva, contar 18 anos e residir na rua da Saúde, 315.

Vestido em trajes femininos, José tentou assaltar a casa da rua major Avila, 67.

Ao saltar uma grade de ferro, que cerca a casa, entretanto, ficou «espetado» nas grades, ferindo-se nas coxas.

Foi levado para o Posto Central de Assistência, sendo ali medicado. O guarda municipal 1.626 pediu o «tintureiro» para «ela», levando-o tal qual estava para delegacia do 18º distrito.

NOTAS POLICIAIS

Para averiguações policiais, foi transportada para o Hospital de Caridade, Ida Rodrigues de cor branca, com 17 anos, casada, residente no Morro do Mocotó, a qual tomara uma injeção, e abusando do regime alimentar, teve um principio de envenenamento.

A's 23 horas de ante ontem,

Grandiosa festividade de Nossa Senhora dos Navegantes

A medida que se aproxima o dia 2 de Fevereiro, crescem o interesse, o entusiasmo e o fervor, em torno da festividade de Nossa Senhora dos Navegantes, a grande Padroeira dos marujos, cuja imagem se venera na Igreja de São Sebastião, á Praia de Fóra.

Ontem, ás 19,30 horas, iniciou-se, com muita concorrência de fiéis, o tríduo preparatório, presidido pelo revmo. Monsenhor Harry Bauer, digno Vigário Geral da Arquidiocese e Assistente Eclesiástico junto á Comissão Organizadora.

Ante ontem á noite correspondendo a convite da Comissão Organizadora, a diretoria do Iate Clube de Florianópolis esteve reunida deliberando longamente sobre a ordem da procissão marítima e planejando o «croquis» respectivo. Essa tarefa, segundo então se assentou, ficará a cargo dos srs. Mário Noceti, diretor de Velas, e Arnaldo Sabino, auxiliados por outros consócios.

Prestarão o seu concurso á procissão marítima embarcações do Iate Clube de Florianópolis, Veleiros da Ilha, Clubes Náuticos Francisco Martinelli, Riachuelo, e provavelmente, Aldo Luz, além das representações das Colônias de Pescadores Z 29 dos Coqueiros, Z 3 de Sambaqui, Z 7 do Saco dos Limões, Z 18 da Praia de Fóra, Z 15 de Barra do Aririú, Z 11 de Ponte de Baixo, Z 36 da Serraria, Z 4 de São Miguel, Z 13 de Biguassú e Z 30 de Ribeirão e outras embarcações particulares.

O andor de Nossa Senhora dos Navegantes será transportado no rebocador «D.N.—13», da Capitania dos Portos, seguindo-se-lhe uma catraia da mesma Repartição, com uma das bandas-de-música militares e, logo após, a lancha «Astéria», também da Capitania, com as autoridades convidadas.

As congregações e demais associações religiosas tomarão duas chatas da firma Carlos Hoepcke, rebocadas pelas lanchas «São Francisco» e «D. Pedro II».

Além dessas foi também posta á disposição da Comissão Organizadora a lancha «A Villa da Silveira», da Fiscalização dos Portos.

Todas as tardes e pela a noite a dentro, a sub-comissão de ornamentação dirigida pelo sr. Heitor Farias e composta de elementos espontaneos de todas as classes sociais, preponderando os operários da Fiscalização dos Portos, entrega-se

com entusiasmo aos seus afazeres.

Defronte a Igreja de São Sebastião será armado artistico altar para a benção, á entrada da procissão. As ruas, por onde passará o grande préstito religioso, serão igualmente ornamentadas.

O belo barquinho de Nossa Senhora dos Navegantes foi convenientemente reparado, tra-

balho que esteve a cargo dos srs. Eugênio Vicheti, farm. Narbal Alves de Sousa, dr. Domingos Trindade, Bruno e Ariur Boos e outras pessoas.

Hoje e amanhã ás 19,30 horas, prossegue o tríduo preparatório.

No dia 2 ás 9 horas, celebrar-se-á solene Missa, sendo oficiante o revmo. Monsenhor Harry Bauer.

Não é com você...

Enquanto esperava um gesogênio que me trouxesse da «Joia de Santa Catarina» pare o almosso, comeci a observar um corvo que lagarteava, sonolento, sobre uma pedra. E tanto insisti em analisar-lhe a atitude preguiçosa de detetive em férias, que acabei sendo crocitamente interpelado:

—E' a primeira vez que vê um corvo, siô...?

—Não! Não é! O que eu não sabia era que os meus irmãos corvos talavam!

—«Irmãos corvos»? Deixe disso, siô...! O tempo de São Francisco de Assis já passou. E não volta mais!

—E' mesmo. Nunca mais!

—«Nunca mais»? Essa expressão celebrou uma conversa que um meu irmão teve com Edgar Poe.

—Você então é irmão daquele? Onde posso encontrá-lo?

—Não sei. Nós, os corvos, somos a raça mais independente da república animal,

—República ou reino?

—República, siô!! Vocês, salvante alguma coisa de certo que um tal de Metternich escreveu sobre formigas e abelhas, não conhecem nada da vida dos animais. Isso do leão ser rei ou da aguia ser rainha, são coisas inventadas por um tal La Fontaine. Nós vivemos numa verdadeira república democrática, regida por uma constituição consuetudinária—gostou?—de moldes individualistas.

—E ha política, lutas de classe, guerras?

—Há tudo isso! Os chopins, por exemplo, proclamam-se socialistas avançados e combatem a propriedade privada. E por isso que avançam nos ninhos dos mais fracos. As pombas e as perdizes são pacifistas. Os caranchos são totalitários nazistas. Os pobres tico-ticos sofrem uma guerra continua de imigrantes perversos, uns tais pardais, tipos acabados dos quintacolunistas. Como vê, a nossa república é completa.

—E a vida como vai? Muita crise?

—Não! Agora felizmente estamos numa epoca bôal

—Bôa? Você chama estes dias de bons?

—Há muita dificuldade para um homem compreender um corvo. Mas a vida aqui na Capital, para nós, agora é um paraíso. Há uns anos atrás, sim! Era dura. A gente para matar a fome tinha de procurar muito e voar exaustivamente. E por falar em boia, está na minha hora, O meu restaurante me espera.

—Você tem restaurante?

—Eu não lhe disse que a vida aqui é uma canja!

Almosso e janto todo dia, á tripa forra, num desses lugares que vocês chamam de deposito de lixo.

—Lá para os lados de Itacorobi?

—Nada disso. Eu sou da cidade! Faço minhas refeições ali atrás do campo da Federação. E um dos mais sortidos, e disputados pontos de repasto da minha gente. Mas olhe aqui! Se você é jornalista não vá dizer isso, que a Prefeitura ou a Saúde Pública são capazes de querer acabar com aquela mamata. Adeus, siô...

X. P.

Ocupada Novodashoskol

MOSCOU, 30 (R.-Urgente) — Oficialmente o alto comando soviético anunciou que suas tropas reconquistaram a cidade de Novodashoskol, situada a 105 quilômetros a sudoeste de Voroneszh.

Uma data notável para a indústria metalúrgica do Estado do Paraná O centenário de nascimento do sr. Gottlieb Mueller, fundador das grandes Indústrias MUELLER IRMÃOS Ltda.



Data de singular particularidade constitui o dia 8 de janeiro, de para a vida industrial do Paraná assinalou ele o transcurso do Centenário do nascimento de GOTTLIEB MUELLER, fundador dos importantes estabelecimentos metalúrgicos — a Cia. Industrial "Marumbi" — de propriedade da firma Mueller Irmãos Ltda., com sede naquela cidade, à Avenida Dr. Candido de Abreu ns. 13/127.

Os clichês que acima estampamos, representam a figura daquele nobre varão e a fachada principal dos atuais estabelecimentos industriais nesta cidade.

Originário da democrática Suíça, onde nasceu no dia 8 de janeiro de 1843, em Cantão da Argovia, emigrou para o Brasil aos 25 anos de idade, aportando em São Francisco do Sul, no Estado de Santa Catarina e casando-se a 20 de junho de 1869, com D. Ana Maria Baumer. Deste matrimônio tiveram oito filhos, cinco dos quais são falecidos.

Alguns anos mais, transferiu ele sua residência para Curitiba, ali se fixando definitivamente, e, em 1878 deu os primeiros passos para instalar a poderosa organização de hoje, fundando, na antiga rua da Graciosa, uma pequena ferraria e oficina mecânica. Assentou, assim, numa sólida base, a maior indústria metalúrgica do sul do país habilitada hoje a cooperar com eficiência junto aos Poderes Públicos, às necessidades bélicas do momento que vivemos.

Arraigado então aos hábitos e costumes brasileiros, não quiz permanecer na qualidade de cidadão estrangeiro à acolhedora terra de que era hóspede, obtendo o título de brasileiro naturalizado, através da carta passada em 18 de janeiro de 1883 pelo Governo Federal. Em 15 de janeiro de 1889, em recompensa aos inestimáveis serviços prestados à Nação, foi lhe oferecido pelo Governo uma valiosa espada e nomeado ainda com o título de Capitão da antiga Guarda Nacional.

Faleceu ele a 10 de julho de 1902, em Curitiba, e ali repousam seus restos mortais, que hoje homenageamos com a publicação desta reportagem.

O que representa hoje para o nosso país a feliz iniciativa e perseverança de Gottlieb Mueller não precisamos mais fazer considerações a respeito. Citaremos, apenas, esta síntese: Grande fundição de ferro e aço, bronze e outros metais, capacidade produtiva de 2.000.000 de quilos anualmente; modelares oficinas mecânicas para serviço de caldeiraria, tornearia, serralheira e fabricação de máquinas agrícolas e industriais.

Um grupo de 310 pessoas compõe o corpo de técnicos e operários especializados, inclusive um eficiente núcleo de aprendizado de artefices mecânicos, creoulos de Curitiba.

Seus filhos Rodolfo, Oscar, Adolfo e Alfredo, e o seu genro Guilherme Lindroth, todos prematuramente falecidos, foram os continuadores da grandiosa obra iniciada por aquele varão. Atualmente, se encontra à testa e direção da importante empresa o acatado industrial curitibano, sr. João Mueller, que de passagem podemos classificar — o pioneiro do Ferro no Paraná — pois, com o seu espírito empreendedor e a mesma fé inquebrantável de seu pai, organizou naquele Estado, em Rio Branco, município de Cerro Azul, a primeira usina

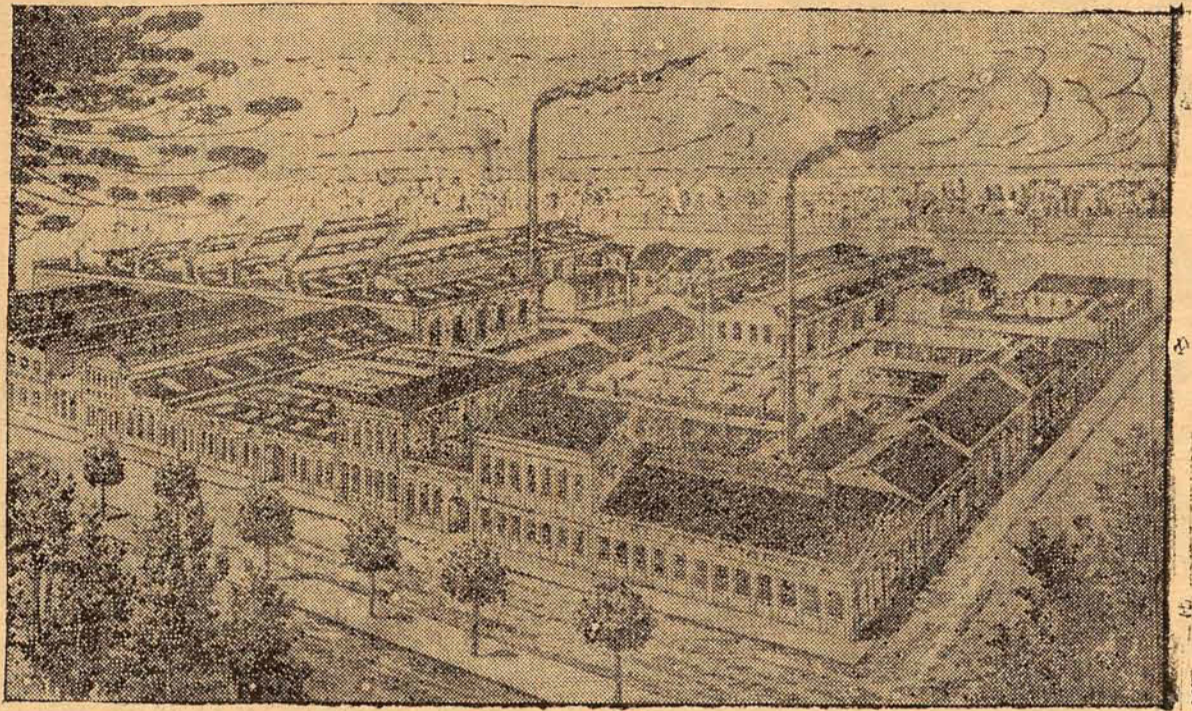
siderúrgica, já em franca exploração e com uma produção solidificada de 3.600.000 quilos de ferro gusa anuais — a Usina Siderúrgica Capiruzinho, João Mueller & Filho Ltda.

Cresce desta maneira o conceito do Estado do Paraná, graças às iniciativas sãs dos seus filhos, que, com suas valiosas parcelas cooperam para a independência siderúrgica do Brasil, abastando-se a si próprio com o ferro genuinamente paranaense.

Uma delegação dos atuais dirigentes, funcionários e operários da firma Mueller Irmãos Ltda., prestaram no Cemitério de Curitiba cerimônia homenagem ao seu fundador, rendendo assim um preito de saudade àquele que foi um grande industrial.

Por todos estes feitos de progresso para o nosso país, é que registramos com satisfação este acontecimento nos anais da história do Paraná, porque a pedra fundamental de tudo, devemos tão somente ao grande benemérito que foi Gottlieb Mueller.

O pranteado industrial suíço era irmão do saudoso amigo de Santa Catarina, João Mueller, que aqui trabalhou dezenas de anos, cooperando no engrandecimento do nosso Estado. O saudoso João



Mueller era pai dos nossos distintos conterrâneos João, Rodolfo, Francisco, Alfredo, Alberto, Max,

Eduardo, Ernesto e Roberto Mueller, todos empregando sua atividade no comércio e na indústria ca-

tarinenses. Também são filhos do sr. João Mueller as sras. Alice, Maria, Erna e Ana Mueller.

Visconde de Taunay

CORSÍNDIO MONTEIRO

N. da R. — *Corsindio Monteiro é um jovem escritor que honra hoje as páginas da "GAZETA" com este esplêndido estudo sobre o Visconde de Taunay cujo centenário se comemorará a 22 de fevereiro próximo. Tendo estudado a vida do ilustre vulto do século passado, vem compoando a sua biografia que, pela mostra que hoje nos dá, virá a ser um notável estudo crítico. Foi diante estes estudos, quando buscava dados da passagem de Taunay pela nossa sociedade e pela nossa política que Corsindio Monteiro travou relações com brilhante intelectual catarinense, tendo, com o tempo, buscado solidificar esta amizade. A ela devemos esta bellissima página, talvez da qual fica desde hoje conhecido do publico catarinense um escritor jovem mas de merito incontestado, destinado a ser um dos mais brilhantes nomes da literatura nacional.*

Comemora-se neste ano de 1943, a 22 de Fevereiro, o centenário do nascimento do Visconde de Taunay. Todo o Brasil, por isso, prepara-se para festejar condignamente essa data, por muitos motivos, gratíssima para nós.

No momento que atravessamos, sempre meritório é o cultuarmos as figuras heráldicas do passado, como o foi Taunay — personagem vivíssimo do Segundo Império, já nas letras, já na arte militar, na política ou nas campanhas de reformas sociais que empreendeu ou às quais deu grande colaboração, como pela ocasião da libertação dos escravos, ao lado dos Rebouças e dos Nabucos.

Incansável batalhador, com cinquenta e seis anos incompletos, deixava na terra cumprida a sua missão. Moço ainda, na robustez de seu caráter e em toda a pujância de sua inteligência, sempre a serviço de idéias valiosas à política brasileira, tanto à do Império quanto à da República, — o Visconde encerrou seu programa de vida num dos momentos mais culminantes de nossa história, justamente quando mais brilhante estava a estrela de seu renome.

Não lhe conhecemos a fibra da personalidade e diríamos que Taunay deixou de existir no momento oportuno, quando não se apegara ainda, como alguns outros, aos "paus de jangada" do sufrágio republicano, quando se buscavam os valores que sobrenadavam ao naufrágio do Império. O Visconde sucumbiu com a sua política, caiu com o seu amigo o Imperador.

A-pesar-de suas idéias republicanas, adverso como era aos espíritos ferrenhamente apegados ao estabelecido e tradicional, reclamava os direitos últimos do velho Imperante, e portava-se intransigentemente com os oportunistas de última hora, retirando-se à vida privada de onde jamais se afastaria. Era monarquista de coração.

Dez anos, justamente, serviram-lhe de tempo suficiente para o testemunho da verdade acerca desse período de transição da História Brasileira — a realidade não correspondendo à expectativa ou ao ideal.

Era a bem da verdade, para satisfação da sua consciência que ele era honesto em suas campanhas políticas. Conservador, com idéias liberais, era-lhe isto bem o reflexo da imparcialidade e independência de atitudes. Sempre fora coerente em relação a seus idéias, embora contraditório dentro do partido que abraçara: uma idéia devia completar a outra. Não sacrificaria interesse na nacionalidade pelos interesses subalternos de partidos políticos. Haja vista o seu desapego quando votara, com os liberais, em favor da libertação dos negros escravos sexagenários.

Realizada foi, por isso, a sua vontade, que a sua fé e o seu caráter constantemente lhe punham nos lábios: "Quero acabar bem".

Alfredo d'Escragnolle Taunay foi um desses homens que, na hora última, pode dizer orgulhoso: Morro satisfeito. Cumprí o meu dever!

O notável autor da "Retirada da Laguna" — obra já comparada, pela crítica histórica, a "Anábases" de Xenofonte, e o romance "Inocência", idílio do qual dimanam a poesia, a simplicidade e a rudeza típicas de nossos sertões virgens — bem merece um estudo acurado da sua personalidade, através de sua extensa obra e dos muitos documentos e trabalhos que deixou exparsos, ora inéditos, ora publicados nos jornais e revistas da época, ora nos arquivos públicos, ora divulgados carinhosamente pelo seu filho, o não menos ilustre Dr. Afonso d'Escragnolle Taunay.

Descende o autor de "Inocência" de famílias pertencentes a "la noblesse de France", aqui aportadas por ocasião da Revolução Francesa, com a transmigração da família real portuguesa para o Brasil, ou com a Missão Artística em 1816. As famílias-troncos: Beurepaire, Taunay, Escragnolle, ainda se integram na sociedade brasileira, dando vultos destacados que dignificam os ascendentes.

Alfredo d'Escragnolle surgiria, entanto, pelo próprio valor. Marcaria e ampliaria seu círculo de renome pela sua capacidade e por circunstâncias outras que não simplesmente o galardão genealógico.

Surgia a guerra. Ela nos revelaria esse valor. Ela firmaria a personalidade de um homem. Devolveria-nos, dos encharcados pantanais de Mato Grosso, um jovem inteligente, com os sentimentos apurados pela experiência brutal e dos costumes sertanejos, que ele transportaria às páginas da literatura, que lhe daria justa fama e conceito, dentro e fora dos limites nacionais. A Guerra do Paraguai foi uma revelação de valores. Taunay foi um deles. Surgiu como que extemporaneamente. Não houve ensaios. Foi a força da oportunidade.

Talvez se não houvesse a invasão paraguaia no Brasil, na época em que viveu Alfredo d'Escragnolle, não teria este ensejo tão propício de se revelar. Cairia, como tantos outros ótimos elementos, na rotina e no quotidiano. Não haveria situação estimuladora. Se bem que tivesse pai influente nos melhores meios sociais, sua aparição seria demorada e até incerta.

Pode-se dizer que Taunay viveu em função da malograda expedição a Mato Grosso, em que a coluna brasileira procurava por todos os meios refrear a fúria dos fanáticos servidores de Lopez. Viveu e morreu, porque de terrível doença adquirida na campanha lhe veio o desgaste da saúde e consequente aniquilamento final, ainda no vigor da compleição física. Quem elevou Alfredo, antes de tudo, foram seus relatórios comentados, suas crônicas de guerra e seus romances, cujos enredos trouxe mais ou menos estampados na memória de acordo com o modo de viver do interior brasileiro. Os melhores destes trabalhos literários ou os principais, prendem-se ao grande Estado oestino, teatro das operações iniciais dos paraguaios. Ficou Alfredo impregnado da paisagem matogrossense, dos motivos matogrossenses, das manifestações mais típicas e sugestivas dos sertanejos, que tudo isto e, talvez, somente isto se lhe constituiu cabedal à decantada obra. Quando pretendeu libertar-se daquele cenário e da psicologia simples e dos costumes da gente rude do sertão, caiu no lugar comum. Decaiu em parte, o romancista. Ele que havia criado, ou descoberto, pela observação arguta um tipo novo dentro de nosso panorama — panorama puramente nacional — à nossa literatura, baseada em moldes alheios, quiz aventurar-se na interpretação psicológica das figuras da alta sociedade — espelho do espírito universal, ou miniatura do que se passa em todas as altas rodas —, e começou a ombrear-se com os pigmeus. Mesmo assim, soube averiguar as almas torturadas das cidades. Não tão bem para que sobrepujasse ao enredo gracioso de seu romance fundamental, mas como observação irônica dos "tipos" exquisitos e vivos que marcam o espírito de uma época.

Aquilo, entanto, a crônica das sociedades formadas, estava reservado a Machado de Assis. O que o Visconde de Taunay possuiu em abundância, faltou, em absoluto, ao autor de D. Casimiro. Era a lei da compensação. Alfredo era um paisagista. Machado só admitia a paisagem íntima, a paisagem introspectiva. Taunay olhava para fora, observava para fora, via as formas, a tonalidade, e percebia a reação sem se impressionar, quasi sempre, pela análise da integração. Machado de Assis perfurava os sentimentos remexia friamente as vísceras de seus personagens, pouco se interessando com a exteriorização, porém, indo além da integração e quasi chegando ao estímulo. Não dava, todavia, a perceber, a agudeza dessa observação subterrânea. Relatava superficialmente. E nessa superficialidade havia tanta coisa que feria! Em Taunay, entanto predomina o lirismo da imaginação. Num ramo de flores de Machado de Assis havia mais acúleos que flores. Taunay retocaria as cores, endireitaria as folhas e apararia a ponta aguda dos espinhos.

O que há em Escragnolle Taunay — não quando autor de Inocência

CONTINUA NA 5a. PAGINA

VISCONDE DE TAUNAY

CONTINUAÇÃO DA 4a. PAGINA

— é um passageiro sabor da vaidade, ou melhor, do orgulho, enquanto que em Machado de Assis havia excessiva modestia, timidez, retraimento. Alfredo não perdia ensejo para falar de si, de sua estirpe fidalga. Era confidencial. Machado apagava-se, ausentando-se de suas personagens — era seco, pouco comunicativo. Era um observador dos outros através de si próprio. Faltava-lhe mais um pouco de imaginação criadora, imaginação para enredos. Era preciso recorrer a seus enredos, como o fizera José de Alencar! E estes mesmos ele os não sabia disfarçar. Sua introspecção tornava-se, às vezes, puramente pessoal, isto é, não vivia intimamente um por um dos personagens de seus romances.

Necessário era, pois, que visesse mais intensamente: só o que Taunay sentiu com intensidade é que foi revelado com intensidade.

O interessante do cotidiano está na perceptividade de quem o sabe descobrir e revelar. Na paisagem nacional há, não obstante, cotidiano que não foi descoberto. Foi um desses cotidianos que Taunay observou e revelou. Para isso precisou viver esse cotidiano, precisou senti-lo. Saturou-se dele. A obra literária de Alfredo tornou-se uma válvula de escape de aquele assunto em estado potencial que lhe já transbordava da memória. Daí o dizer-se que a glória de Taunay surgiu com a Guerra do Paraguai e com a paisagem sertaneja. Fora disso, poderia ser ele um parlamentar, ausentando o recurso do trampolim. Não teria ele o farol precoce da fama literária, pois foi esta o ensejo a que demonstrasse mais tarde a sua inteligência polimorfa.

Taunay, como Alencar, fora político em função do renome literário. O primeiro revelou-se como um e outro; o segundo, logo de início, descepcionou com a palavra falada aos que havia entusiasmado com a palavra escrita. Apesar disso, Alfredo não era melhor orador: tinha a voz áspera, sotaque estrangeirado, tempestivo, às vezes agressivo. Entretanto, era claro nas idéias, espontâneo preciso e cheio de lógica. Ouvido era com deferência pelas idéias novas, republicanas quase sempre.

Alencar sobrepujou Alfredo em imaginação. Os degraus por que subiu ao Parlamento foram mais firmes, porém lá de cima falseou; ao passo que Alfredo alcançou o Parlamento com recursos outros, em grande parte; porém firmou-se e revelou-se. Um era a inteligência e estudos em ação, outro, a imaginação em ação.

A política não se faz, não obstante, com o recurso de que Alencar dispunha. Seus discursos eram mais uma peça literária e seu porte físico, apesar de suas venerandas barbas, mal lhe ajudava. Taunay, entretanto integrou-se na política. Viveu dela e para ela. Sua aparência de Apolo casava à sua cultura e aos seus projetos substanciais. Sua atuação teve seguro objetivo; teve influência, realizando, as mais das vezes, o seu intento. Nesse campo, igualmente, ficou o Visconde de Taunay muita coisa valiosa. Daí sua figura moça, cheia de vida, de entusiasmo, realçar-se de entre os sexagenários comodistas ou alquebrados do Parlamento, a dizerem "apoiado" às frases bem construídas dos acadêmicos encasacados, cheios de retórica, gongóricos e ótima dição, e vazios de idéias úteis.

Bem merece, pois, o Visconde de Taunay um estudo interessante sobre a sua figura. Inteligência fecunda, prestou-se a muitos ramos do saber, seja na história, ou no romance, na música ou na propaganda de reformas sociais, na pintura ou na arte política.

Homem culto, esse filho de estrangeiros mostrou-se ardorosamente apegado ao Brasil, sua terra de nascimento, servindo-o como poucos; com a espada, na Guerra do Paraguai, e com a pena, na divulgação do valor do soldado brasileiro ante a miséria e o infortúnio, em páginas em que descreve a por ele famosa "Retirada da Laguna", comparada à imorredoura "Retirada dos Dez Mil" de Xenofonte. Ainda mais, com a sua pena assinala um movimento de emancipação na literatura nacional. Insurge contra o imitativo, contra o aproveitamento de idéias alienígenas em nossas letras e faz parte do grupo dos escritores que formaram o nosso romance de costumes, que precederam à integração de nossa literatura própria à literatura universal — produzindo obras de sentido brasileiro, de fundo brasileiro.

Taunay nos ensinou a olhar as nossas cousas, a voltar as vistas para a nossa terra, para os nossos costumes, costumes da gente pobre, desfavorecida e singela do interior. "Inocência" é esse marco. É esse doloroso idílio sertanejo, cheio de poesia, de sorrisos, de beijos e de lágrimas — que ficaria como um atestado das belezas de nossos motivos. Com um enredo vulgar, Taunay constituiu um "florão" em nossa literatura — tratou-o com maestria, engenho, interpretando (despretencioso de fazer ciência) honestamente a psicologia simples dos sertanejos, seja a meiguice, a beleza, a graça puríssima de Inocência, a ingenuidade de Cirino, a ignorância e estupidez de Manecão e a hospitalidade e toska franqueza de Pereira — tudo isso sem complicação, acessível, intenso, despertando um interesse constante, bem articulado e colorido, que fez do seu romance uma obra-prima, obra essa que jamais será esquecida. Só nesta faceta o Visconde de Taunay já seria imortal.

NOTAS

POLICIAIS

SENTENCIADO RECOLHIDO

Procedente da comarca de Itajaí e devidamente e coltado, foi encaminhado a Penitenciária do Estado, o sentenciado Erico Pgel, condenado pela referida comarca.

SINTOMAS DE LOUCURA

A's 18 horas de ontem foi recolhido a Delegacia da Capital, em virtude de apresentar sintomas de loucura, oferecendo perigo aos transeuntes, o carregador Antonio Inocencio, vulgo "Maranhão".

COMISSÕES MUNICIPAIS DE PREÇOS

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas:

Camboriú — Tenho a máxima honra em comunicar a v. excia. que foi instalada ontem, neste município, a Comissão Municipal de Preços, de conformidade com a portaria n. 36, do Coordenador da Mobilização Econômica. Atenciosas saudações. Mário F. Guedes, prefeito.

Orleans, 28 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que em cumprimento à portaria n. 36, do sr. Coordenador da Mobilização Econômica, foi instalada a Comissão Municipal de Preços, tendo sido já aprovado o tabelamento de preços máximos dos generos de primeira necessidade dos produtores e do comércio varejista deste município. José A. Matos, prefeito municipal.

A nossa "jeunesse-dorée" se vestirá elegantemente adquirindo as belas sedas do

O PARAÍZO

Rua Felipe Schmidt 21.

Com. Nacional

Via aérea che-
nente de Londres, a
nos Aires, o sr. Da-
ixador britânico na

Argentina. Falando à imprensa declarou que o povo britânico permanece mais do que nunca confiante na vitória das nações unidas e que a situação alimentar na Inglaterra é mais do que satisfatória, nada faltando à população.

Rio, 29 (A. N.) — Realizou-se no aeroporto Santos Dumont a cerimônia do batismo dos aviões "Miguel Couto" e "Pan", destinados respectivamente aos aero-clubes de Parnaíba, no Estado do Piauí e Aero-Clube do Brasil, doados o primeiro pelo povo de Santa Catarina e o segundo pelas entidades locais, filiadas à Confederação Brasileira de Desportos.

Rio, 29 (A. N.) — Serão instalados, hoje, os dois primeiros postos de emergência para a venda de generos de primeira necessidade ao povo carioca.

Os dois postos serão instalados nos bairros de Copacabana e Gavea. Outros postos serão oportunamente instalados nos de Botafogo, Tijuca e distritos suburbanos.

Com a instalação dos postos de venda espera o setor de preços da Mobilização Econômica poder assegurar à população carioca os suprimentos dos generos de que necessita, dentro da tabela de preços estabelecidos.

O «grand monde» encontrará o tecido para o seu tailleur, traje de baile, soirée ou passeio no **O PARAÍZO**

Rua Felipe Schmidt, 21.

UMA JORNALISTA CARIOCA VISITA SANTA CATARINA



Depois de uma visita de vários dias nesta cidade, deverá regressar amanhã ao Rio a brilhante jornalista carioca dra. Olga Menezes, da nossa confrreira "A Gazeta", da capital do país.

Olga Menezes, que é um espírito sintilante, já honrou as páginas deste diário, dias atrás, com rápido mas brilhante artigo, em que traduziu suas impressões sobre a nossa terra. Nessa ligeira apreciação, não escondeu o seu entusiasmo pelo que teve ocasião de observar.

A ilustrada colega, que retorna amanhã aos seus afazeres, no Rio, deixa aqui muitas relações de amizade.

Conselho Municipal de Preços

O Interventor Federal, sr. dr. Nerêu Ramos, recebeu do sr. Pedro Mayvorne, prefeito e presidente da Comissão Municipal de Preços, do município de São José, o seguinte telegrama:

São José, 27 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, de acordo com a portaria n. 36, do Coordenador da Mobilização Econômica, foi nomeada e instalada nesta Prefeitura, no dia 19 do corrente, a Comissão Municipal de Preços, composta de dez membros.

CASA

Aluga-se á rua Uruguai, n. 6. Tratar á rua Anita Garibaldi, 32.

Nossa Vida

MIGUEL DAUX



ALEXIS SHMITH — loura 100% e de rara beleza, será apresentada hoje ao publico desta capital, através das maravilhosas sequencias de "DEMONIOS DO CEU".

ALEXIS SMITH é a nova sensação da tela.

G.S. :

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A exma.sra. d. Nôemia Goulart, esposa do nosso prezado amigo sr. Pedro Goulart, o sr. Demetrio Garotallis; o sr. cap. Honório de Castro; o sr. Miguel Inácio Faraco; a exma.sra. d. Clotilde Prates Faraco;

o menor Amauri Ferreira, filho do sr. Manoel Marinho Ferreira, a senhorita Cerci Gomes da Silva, filha do sr. tenente Idefonso Juvenal da Silva, do sr. Ernani Tolentino de Souza, do comercio local.

LILI COSTA

Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorinha Lili Costa, dileta filha do sr. João Costa e de sua exma. esposa d. Maria Costa.

FAZEM ANOS AMANHÃ

D. HILDA LEHMKÜHL Assinala a data de amanhã o transcurso do aniversário natalicio da exma.sra. Hilda Lehmkühl, digna esposa do conceituado capitalista sr. Antonio Lehmkühl.

A illustre dama, receberá das inumeras pessoas de suas relações, ás quais juntamos as nossas, com os melhores votos para que a feliz data se repita por longos anos.

TARGINO DE SENA PEREIRA

A enfermidade de amanhã assinala a passagem do aniversário natalicio do nosso prezado conterraneo sr. Targino de Sena Pereira mestre de convês do paquete ANA.

ANTONIO DE PA'DUA PEREIRA

A data de amanhã assinala o aniversário natalicio do nosso prezado e colega de imprensa, sr. Antonio de Pádua Pereira, que com grande capacidade e dedicacão vem chefiando o Serviço Municipal de Estatística da Prefeitura desta Captal.

A GAZETA, associando-se ás homenagens que por certo ser-lhe-ão prestadas, envia ao aniversariante um cordial abraço.

DULCICHEA FONSECA

A efemeridade de amanhã assinala o primeiro aniversario natalicio da interessante menina Dulcichea Fonseca, extremosa filha do sr. Augusto Fonseca, artifice da secção da clicheiré da Imprensa Oficial.

VIAJANTES

Viajou até esta capital vindo de Itajaí, onde reside, o nosso prezado conterraneo sr. Manoel Gaya Junior, funcionario estadual aposentado.

— Vindo de Canoinhas, está nesta capital, o sr. Osni Gama d'Eça, industrial naquela cidade. Para o norte do Estado seguiu ante-ontem o sr. Jose da Silva Fontes, Fiscal dos produtos suinos — Rio do Sul, que a serviço se achava nesta capital.

ALBERTO DAL CANALE

Está em Florianopolis o nosso distinto conterraneo sr. Alberto Dal Canale, industrial no oeste catarinense.

Para o Rio de Janeiro, onde foi adquirir os aparelhamentos necessarios para a montagem do moderno e confortavel cinema que dentro de breves dias será inaugurado nesta capital, no predio onde funcionou o Cine Rex, seguiu para o Rio de Janeiro o nosso prezado conterraneo e acatado comerciante sr. Miguel Daux.

DR. AGNALDO SOUZA

Esteve nesta cidade o nosso prezado conterraneo sr. dr. Agnaldo Souza, competente funcionario do Ministério da Agricultura e servindo em cultura.

JANUARIO MOREIRA DUARTE

Procedente de Curitiba encontra-se entre nós o sr. Januario Moreira Duarte, alto funcionario do Laboratorio Paulista de Biologia.

PELOS CLUBES

CLUBE R. LIMOENSE

Este simpatico Clube Recreativo, levará a efeito em sua sede social, no distrito de Saco dos Limões, hoje, uma animadissima demingueira, na qual será dado o grito do carnaval, e abrilhantada pelo afinado jazz-Cruzeiro do Sul.

NOIVADO

Com a srta Enny S Menezes, dileta filha de d. Angela Szpoganicz Menezes, desta cidade, a Justou nupcias o sr. Ottomar Strauch, Delegado do Imposto de Renda de Joinville.

BODAS DE PRATA

Na cidade de Laguna onde reside e é elemento de destaque da sua alta sociedade, festeja hoje o vigessimo quinto ano de seu feliz consorcio, o estimado casal, Mario Matos e sua exma. esposa d. Marieta Melo Matos.

MISSA

Pelos 6 meses de seu falecimento, resar-se-á no dia 3, ás 7 horas, uma missa na igreja de São Francisco pela alma de Olympia Rodrigues Mendes (Pípia).

AGRADECIMENTO DA FAMILIA MIGUEL COUTO

O sr. Interventor Nerêu Ramos recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 28 — A Família Miguel Couto, sensibilizada pela significativa homenagem prestada pelo Estado de Santa Catarina, à memória de Miguel Couto, fazendo o seu nome patrono do avião que acaba de oferecer à aviação civil brasileira, agradece penhorada a v. excia. pedindo transmitir ao glorioso povo catarinense efusivas felicitações pela patriótica dádiva e todo o seu profundo reconhecimento. Saudações respeitadas. Miguel Couto Filho. (703)

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 27 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. "haver sido designado, pelo exmo. sr. Presidente da República, representante da Região Sul junto à Comissão criada pelo decreto-lei 5.031, de 4-12-42. Estando o Estado que v. excia. dirige compreendido na 1ª Região, apresso-me em manifestar-lhe o meu de corresponder à missão que me foi confiada, permitindo-me solicitar a valiosa colaboração do seu Governo. Comissão instalada à rua México, 90 — 99 Rio de Janeiro. Respeitosas saudações. Manhães Barreto.

CLUBE DOZE DE AGOSTO
SABADO DIA 6 FORMIDAVEL "SOIREE"
A orchestra apresentará novidades para o Carnaval de 1943.

A NOVA FASE DA GUERRA vista pela imprensa mundial

Analizando a posição de Franco em face da invasão no norte da Africa—O perigo de extensa linha de inverno alemã—Esforço de guerra britânico.—Do B.N.S.

Londres — Interessante é observar-se agora as reações da imprensa mundial aos últimos acontecimentos da guerra, os quais indubitavelmente inauguraram uma nova fase do conflito.

O "Stockholms Tidning", por exemplo, referindo-se à situação da Espanha diz: "O povo espanhol, capacita-se cada vez mais de que a Alemanha não poderá evitar a derrota que já está próxima. Assim o objetivo da mobilização na Espanha é o de defender a neutralidade do país. E ainda interessante assinalar-se que a expressão não beligerância" não tem sido usada na Espanha desde que o sr. Serrano Suder foi demitido. Não pode haver dúvidas, pois, de que a ordem de mobilização dada por Franco constitui uma clara indicação da transformação por que passou a política exterior da Espanha. O importante órgão da imprensa sueca termina os seus comentários concluindo: "O general Franco não tem agora qualquer intenção de permitir que a sua promívida amizade com o Eixo possa afetar a neutralidade do país ou ainda comprometer a posição da Espanha, quando as Nações Unidas tiverem conquistado a vitória."

O "Comercio do Porto", órgão português, ocupa-se particularmente com a situação da navegação do Mediterrâneo, afirmando que a Grã-Bretanha pode ter perdido todas as batalhas secundárias, mas com a invasão da Africa obteve-se uma magnífica vitória na batalha do Mediterrâneo, pois de agora em diante todos os problemas da navegação neste grande mar interior foram solucionados e os submarinos do Eixo não mais poderão perturbar os comboios aliados.

Outro órgão importante da imprensa europeia, o periódico "Die Weltwoche" focaliza um aspecto interessante da posição da Espanha, com as seguintes linhas: A Italia havia admitido não ter entrado nesta guerra para defender a si mesma, mas para aniquilar os bairrantes que bloqueavam o Mediterrâneo. Todavia, interessante é notar-se que uma das razões do fracasso desta tentativa foi a falta de entusiasmo, por parte da Espanha, no sentido de expulsar a Grã-Bretanha de sua posição de dominadora de Gibraltar. Este fato vem ainda mostrar mais uma vez que de nenhum modo "toda a Europa está por trás de Hitler em questões tão decisivas."

Alás essa tendencia dos países europeus de não estarem com o Eixo "nas questões tão decisivas acentua-se cada vez mais, a proporção que o sitio da chamada "fortaleza da Europa" começa a passar para a fase ofensiva."

Convem observar que este comentário do "Die Weltwoche" assume um aspecto interessantíssimo si considerarmos, que ao contrario da Espanha, a Suíça está agora completamente cercada pelos exercitos do Eixo, o que não deixa absolutamente qualquer duvida relativamente à sua convicção de que a Alemanha escorra inevitavelmente para a amarga derrota.

Na Turquia, o "Aksham" comenta a vacuidade da pretensão germanica de poder defender uma extensa linha de 8.000 milhas, no próximo inverno, contra um ataque dos aliados os quais "terão a vantagem de poder concentrar todas as suas forças em um dois pontos, previamente escolhidos da costa europeia enquanto que a Alemanha exausta por tres anos e meio de guerra ver-se-á compelida a distribuir ainda mais as suas forças afim de cobrir todas as posições frágeis de seu extenso front."

Além disso — continua o "Aksham" — sabe-se que os russos já

iniciaram a contra-ofensiva ao Caucaso e em Stalingrado e, dessa forma, os alemães não poderão desviar grandes contingentes daquela frente, a menos que consigam quebrar a força do impeto dos contra-ataques russos.

E esses comentários acima transcritos não é descabida acrescentar-se os comentários do "Times" em torno de uma realização britânica que na verdade muito contribuiu

para o aspecto agora assumido pela guerra. Assim é que aquele tradicional órgão da imprensa britânica faz a espantosa revelação de que a Inglaterra triplicou no ano de 1942, a sua produção de bombardeiros pesados. A sensacional noticia foi dada pelo coronel Llewillin, ministro da produção aeronautica.

Esta vitória no front da produção torna-se ainda mais admira-

vel, si se lembrar que, o principio deste ano, titular da produção de guerra da Grã-Bretanha, declarou que o país já havia atingido o máximo de sua capacidade de mobilização no terreno da produção industrial e que qualquer novo progresso só poderia ser obtido pela ciência e pela organização.

Enquanto isso, em grotesco contraste, com os comentários do "Times" sobre a esplendida vitória

ria da industria inglesa, o "People", também de Londres, deixa transparecer o declínio das esperanças nazistas de dominação, com a singela noticia: "O Colegio Nazista de Administração Colonial, do qual faziam parte 2.000 alunos, cuidadosamente selecionados e que estavam sendo preparados para futuros "gauleiters" do mundo dominado pelo nazismo foi subitamente fechado e transformado em hospital de sangue, ao mesmo tempo que seus alunos eram mandados para todos os fronts da Alemanha."

TABELA DO PREÇO DA CARNE VERDE Comissão Municipal de Preços

CARNE VERDE	VAREJO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Carne verde de 1ª qualidade (coxa, alcatra, filé, lombo e posta) sem osso	Cr\$ 3,70	Quilo	Máximo permissíveis
Idem, com osso	3,10	Quilo	
Carne verde de 2ª qualidade (assem de dentro, assem de graxa, peito e fraldas) sem osso	3,10	Quilo	
Idem, com osso	2,50	Quilo	
Carne verde de 3ª qualidade (todas as demais) sem osso	2,00	Quilo	
Idem, com osso	1,50	Quilo	

Enchendo o espaço com HEROICAS PROEZAS!...



SIMULTANEAMENTE HOJE nos CINES Odeon e Imperial

RALPH BELLAMY - ALEXIS SMITH
Robt. Armstrong - Regis Toomey - Allen Jenkins
Direc. MICHAEL CURTIZ



A partir de hoje na tela dos Cines Odeon e Imperial.

Os modernos bombardeiros tem que voar a maior altura e com velocidade simplesmente vertiginosa porque os aviões adversarios procuram incessantemente ganhar mais velocidade e alcançar tóto mais alto!—Por isso os pilotos têm que ser homens excepcionais de fisico e de alma, para vencer tantos perigos com inquebrantavel tenacidade. Luta diária e entusiasmo patriótico, na extraordinária aventura filmada toda em TECHNICOLOR, pela WARNER BROS «DEMONIOS DO CE'U» com ERROL FLYNN—FRED MAC MURRAY e a sensacional ALEXIS SMITH—uma louira 100%.—Uma emoção em cada segundo. Uma proeza em cada minuto. A historia daqueles que tornam a aviação, dia a dia mais eficiente, como arma de defesa e de ataque. DEMONIOS DO CE'U em cada cena oferece uma fortissima emoção. Do terrifico ao sublime as cenas vão se sucedendo em magia de ação e de cores deslumbrantes. Um filme em que se fica sabendo quanta energia é necessaria para manter em nivel e eficiencia uma formidavel frota aérea. Vejam os bombardeiros mergulhando a 500 milhas por hora, que é a velocidade mais vertiginosa a que um homem pode resistir.

INSTITUTO e GINA'SIO "Coração de Jesús" FLORIANOPOLIS

Aviso para o ano letivo de 1943

Reabertura de aulas:

Jardim da Infância	1.º de março	Em conformidade com o Dec. 2800 de 25-1-1943
Curso Primário:	1.º de março	
Curso Normal:	1.º de março	
Curso Fundamental:	1.º de março	
Curso de Admissão:	1.º de março	
Curso Ginasial:	15 de março	

Exames de 2a. época:

Curso Fundamental:	10 de fevereiro
Curso Ginasial:	19 de fevereiro

Exames de Admissão:

ao 1.º ano do Curso Fundamental—11 de fevereiro
ao 1.º ano do Curso Ginasial—24 de fevereiro

Matricula:

Jardim da Infancia:	1.º a 5 de fevereiro (
Curso Primário:	1.º a 5 de fevereiro (Das 9 ás
Curso Normal:	8 a 13 de fevereiro (11 e das 15
Curso Fundamental:	22 a 27 de fevereiro (ás 17 hrs.
Curso de Admissão:	22 a 27 de fevereiro (
Curso Ginasial:	1.º a 13 de março, das 15 ás 17 hrs

CURSO PARTICULAR

PROFESSORA: MARIA MADALENA DE MOURA FERRO.

Manterá durante o ano os seguintes cursos:

PRELIMINAR de anos, correspondente aos Grupos Escolares

UM CURSO MEDIO destinado a preparar alunos para os exames de admissão aos Ginásios, Institutos de Educação e Escola de Comercio:

A matricula acha-se aberta á Rua Saldanha Marinho, 34.

Anunciem na PRC-4 Radio Clube de Blumenau—1330 kilociclos

Associação Comercial de Florianopolis

Aviso aos senhores comerciantes

A Associação Comercial de Florianopolis, avisa aos seus associados e demais comerciantes de alcool, atacadistas e varejistas, que ainda não apresentaram ao senhor Prefeito Municipal as suas declarações de stock do referido artigo, que o façam sem maior demora, pois, a não observancia de tal ordem acarretará no fato de impossibilita-los de adquirirem novamente o produto.

G. S.

O SR. MINISTRO DO CANADA AGRADECE

O sr. Intervertor Nerú Ramos recebeu o seguinte telegrama:

Curitiba, 28 — Em nome da minha senhora «OS NOSSOS amigos La Saigré» — do meu próprio, desejo exprimir a v. excia. os nossos reconhecimentos por todas as suas atenções durante a interessantissima viagem que se tão amavelmente e liberalmente nos proporcionou, pedindo-lhe a gentileza de transmitir a todos que nos têm facilitado a visita, os nossos melhores e sinceros agradecimentos, junto com as nossas homenagens à sua excelentissima senhora. Cordiais saudações. Jean Desy, Ministro do Canadá.

Lauro Muller e Figueirense

serão os contendores de hoje no estadio da F. C. D.

Reina intenso entusiasmo pela realização do encontro futebolístico entre o LAURO MULLER F. C., de Itajaí, e o FIGUEIRENSE, desta capital. O jogo terá início ás 16 horas, e será etetuado hoje

no estadio da F. C. D.

Haverá uma preliminar entre os teams do BOCA JUNIORS e do UBIRATAN.

Foram fixados os seguintes preços para ingresso:

gresso:

Cadeira numerada
Arquibancada
Geral

Cr. \$6,00
Cr. \$4,00
Cr. \$2,00

20 mil cruzeiros custará a vinda do Corinthians a Florianopolis

O CORINTIANS, de S. PAULO, que conta em seu team com cinco jogadores que integraram o selecionado paulista, campeão brasileiro de futebol, jogará nesta capital. No dia 4 de fevereiro próximo enfrentará o FIGUEIRENSE para no dia 7 defrontar-se com o AVAL.

Teremos ensejo de vêr pelejar, em Florianopolis, os admiráveis craques Dino, Brandão e Jango, que formaram a notavel linha-média do campeão brasileiro.



CELSO RAMOS, presidente do AVAL F. C.

Açougueiro X Vera Cruz

Reaparecendo nos gramados varzeanos, depois de um periodo de inatividades esportivas, o AÇOUGUEIRO FUTEBOL CLUBÉ, de João Pessoa enfrentará, hoje, na réta dos Barreiros, o forte conjunto do VERA CRUZ. A pugna que será entre os primeiros e segundos quadros terá início ás 13 horas. Para este encontro reina grande expectativa entre os associados e torcedores de ambos os clubes.

Contrário o presidente a cessão de jogadores

RIO, 30 — A aquisição de Avila e Carlitos pelo VASCO e pelo FLUMINENSE, respectivamente, chegou a ser anunciada como um fato consumado. E, de fato, os entendimentos desenvolvidos para a transferencia dos dois magnificos plaiers para esta capital parecia não deixar mais duvidas quanto ao sucesso das pretensões daqueles dois gremios cariocas.

Agora, para surpresa geral, sabe-se que o INTERNACIONAL não está mais disposto a negociar os passes de Avila e Carlitos. Esses fatos, entretanto, esclarecem se perfeitamente. E' que o presidente do INTERNACIONAL, seguindo a politica que julga mais favoravel ao clube, mostra-se contrario á cessão de jogadores. Prefere o dirigente do tri-campeão gaúcho continuar com os mesmos elementos que nas ultimas temporadas conseguiram conquistas expressivas para o futebol sulino.



OSNI ORTIGA, presidente do FIGUEIRENSE F. C.

Clube Sportivo Paisandú

Foi empossada a nova diretoria do CLUBE SPORTIVO PAISANDU', que está, assim, constituída:

Presidente, Adolfo Walendowsky; vice presidente, Anselmo Mayer; 1º secretario, Artur Appel; 2º secretario, Waldemiro Cunha; 1º tesoureiro, Ewaldo Boettcher; 2º tesoureiro, Manoel Moreli; orador, Bruno Moritz; bibliotecario, Ewaldo Mosimann; diretor esportivo, Guilherme Albani.

AMERICA A. C.

Reaparecerá, dentro em breve, nas canchas florianopolitanas, o clube juvenil AMERICA, que tem como membros da diretoria os seguintes jovens:

Presidente, Claudio Vieira; vice-dito, Carlos Abreu; secretario, Gentil Lemos; tesoureiro, Mario Teixeira; guarda esportiva, Enio S. Gentil; diretor técnico, Braulto Silveira.

O estado de saúde do sr. Getulio Vargas Filho

Continuam as melhoras, segundo as últimas noticias recebidas de São Paulo

RIO, 30 -- De acordo com o comunicado que a Agencia Nacional forneceu á imprensa, vem apresentando melhoras em seu estado de saude o sr. Getulio Vargas Filho. Tendo adoecido, gravemente, em S. Paulo, onde reside, o filho do Chefe da Nação viu-se logo cercado de pessoas de sua familia e de suas relações de amizade. A cabeceira do enfermo encontra-se a exma. sra. Darci Sarmanho Vargas. A noticia de sua enfermidade espalhou-se rapidamente na capital paulista, onde o sr. Getulio Vargas Filho conta profundas simpatias no seio de todas as classes sociais.

A hora em que transmitimos esta nota, novas informações, recebidas de S. Paulo, acentuavam as melhoras, já anunciadas no comunicado da Agencia Nacional.

Ivan -- Helio -- Santamaria

O trio médio que o Botafogo apresentará no jogo de estréia—Entusiasmo em Belo Horizonte pelo grande encontro de domingo — Concentrado o Atlético — Chico Trindade na arbitragem

BELO HORIZONTE, 30 — A temporada do Botafogo, nesta capital, constitue, sem duvida, o acontecimento marcante do momento. Nos setores esportivos, observa-se grande interesse pela estréia do esquadrão alvi-negro, considerado um dos mais poderosos do Brasil. O AMERICA primeiro adversario do BOTAFOGO, realizou um serviço de intensos preparativos e apresentar-se-á domingo no estadio ANTONIO CARLOS disposto a despender os maiores esforços em busca de um resultado honroso. Entretanto, o BOTAFOGO é o grande favorito do publico.

A LINHA MEDIA BOTAFOGUENSE

Sabe-se aqui que Zarci não pode integrar a delegação alvi-negra por se achar enfermo, e devendo a linha botafoguense formar da seguinte maneira: Ivan, Helio e Santamaria. Há grande curiosidade pela exibição de Helio, o jovem pivot mineiro que pertence ao TUPI, de Juiz de Fora.

CONCENTRADO O ATLE'TICO

O ATLE'TICO MINEIRO, campeão invicto de Belo Horizonte, medirá forças com o BOTAFOGO no proximo dia 2 de fevereiro. O técnico Mario de Castro, tomou providencias rigorosas no sentido de apresentar o seu esquadrão completo e em perfeita forma fisica e técnica. Por isso, os plaiers «carijós» estão concentrados desde ontem e deverão treinar em conjunto.

CHICO TRINDADE NA DIREÇÃO DOS DOIS JOGOS

De conformidade com o que ficou pre-estabelecido, Francisco Trindade o popular arbitro mineiro, dirigirá os dois jogos do BOTAFOGO nesta capital.

FOI E VOLTOU A CAVALO

BUENOS AIRES, 30 — Acaba de regressar a esta capital o peão argentino Marcelino Beltran Soule, que terminou o seu raid a cavalo, de ida e volta a Washington. Como se sabe, apesar das grandes dificuldades que teve que vencer durante os três anos de percurso, Marcelino Beltran conseguiu demonstrar as ótimas condições de resistencia do cavalo «criolo» platino, em todo o longo trajeto que cumpriu.

Coritiba e Corinthians

Jogarão hoje em Curitiba o Coritiba F. C., campeão paranaense e Corinthians F. C., vice-campeão paulista

E' boa, por ser catarinense!

Na terra da OURO PILSEN não se bébe outra cerveja

A fabrica é nossa, sua produção também é nossa. Nos seus preços não ha ganancia — Disque e...

Da selva saiu carvão!

O milagre de Bom Retiro, obtido graças a tenacidade e ao esforço de um pioneiro devotado

Pela primeira vez, partiu de Florianópolis, um barco carvoeiro



DR. EMILIO GRAVINA

A hora em que circular esta edição, singra os mares do sul, rumo ao Rio de Janeiro, o barco nacional "19 de Abril", levando a primeira remessa do carvão catarinense, da Mineração Bom Retiro, para a poderosa firma Wilson Sons, que centraliza o comércio desse combustível em diversos países do mundo.

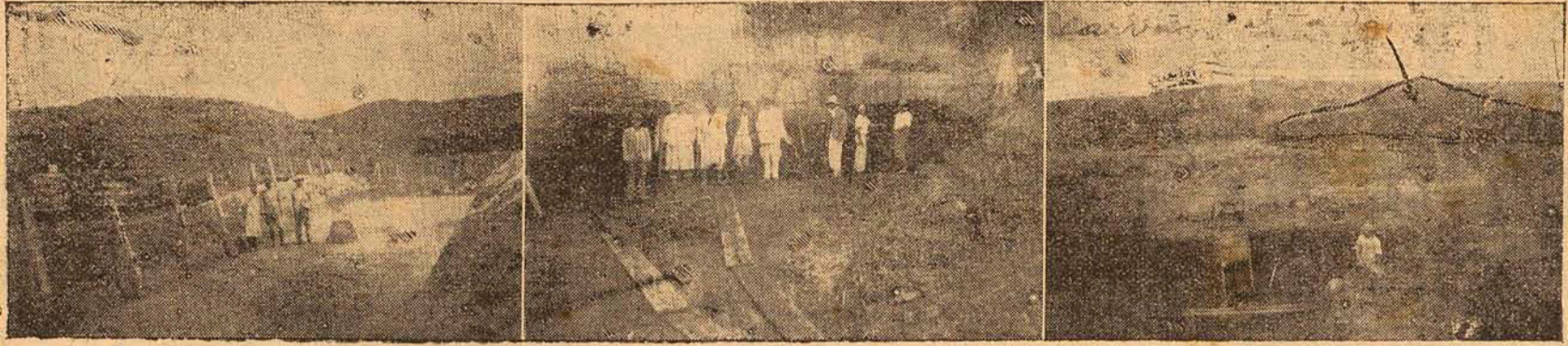
A partida do possante navio carvoeiro estavam presentes inúmeras personalidades e jornalistas.

E' que o acontecimento memorável assinala o primeiro passo na contribuição efetiva da produção catarinense para o esforço máximo da propulsão nacionalista, isto é, dar ao Brasil o carvão que suas indústrias necessitam, para fazê-lo forte e respeitado.

Como disse o Presidente Vargas, no discurso pronunciado na Associação dos Industriais de S. Paulo, quanto mais perto da Volta Redonda estiver o carvão, mais poderosa será a siderurgia nacional. Encarecendo a necessidade de possuímos bom carvão para todas as utilidades, o Chefe do Governo apontou aos brasileiros uma oportunidade de bem servirem ao Brasil: esforçar-se na industria carvoeira.

UM MILAGRE NA SELVA

Foi compreendendo a sua responsabilidade e num gesto eloquente de amor ao Brasil, que o dr. Emilio Gravina, pioneiro da luta carvoeira, — desde muitos anos, ao lado de Paulo Frontin, Buarque de Macedo e Arrojado Lisboa — marchou resolutamente para os sertões de Bom Retiro e realizou um verdadeiro milagre na selva



Aspectos da mineração e da construção de estradas

va bravia. As minas da sua empresa — a Mineração Bom Retiro — distam 40 quilômetros da sede do município, num clima saluberrimo.

Mas as trilhas agrestes, intransitáveis, não comportariam a exploração das ricas jazidas, si não fosse a tenacidade impar e o esforço inenarravel do dr. Gravina.

Em vinte dias, à custa de sacrifícios inauditos, surgiu na selva um grupo de casas para operários, as quais, amanhã, serão o centro de uma cidade mineira. 80 operários foram alojados, na primeira semana, num grande galpão.

Dias depois, esse numero elevava-se a 150. Dentro em pouco serão 500 ou 600.

CUMPRINDO COMPROMISSOS

Cumprindo os compromissos assumidos com a opinião publica, através uma entrevista concedida à "A Gazeta", no dia 14 de Janeiro corrente, o dr. Emilio Gravina fez embarcar ontem, pelo "19 de Abril", a primeira partida de carvão, para Wilson Sons, Cia. Ltda. a firma que adquiriu toda a produção.

HONROSA VISITA

Em cordial visita estiveram na Mineração Bom Retiro, sobre cujos trabalhos manifestaram magnifica impressão — os srs. Brass, gerente geral da secção de exportação de Wilson Sons Cia. Limitada, sr. Scott, da mesma firma, e o sr. Focacio, da secção comercial de S. Paulo e Curitiba.

Os ilustres visitantes estiveram sempre acompanhados do dr. Emilio Gravina.

CORAÇÕES FEMININOS PULSAM PELO BRASIL

— E como o reporter veiu a sa-

ber de tudo isso? — indagará o leitor.

E' facil explicar: no "hall" do Hotel Gloria, um grupo de distintas senhoras conversava animadamente. Dentre elas, exaltadas no seu entusiasmo pela causa do carvão nacional e emocionadas com a partida do "19 de Abril", narra-

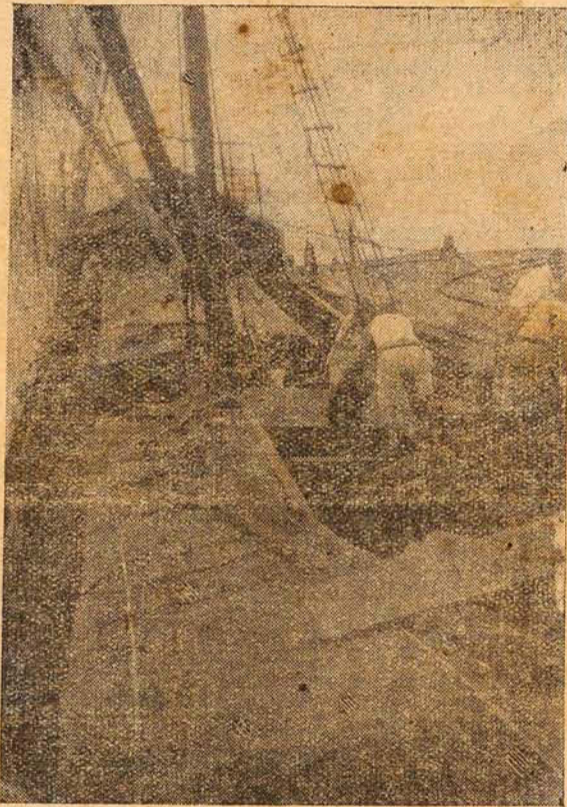
vam a luta no sertão de Bom Retiro, a senhora Gisela Gravina e sua filha senhorita Carla.

Foi através o entusiasmo descritivo dessas senhoras pelo sucesso de Bom Retiro que conseguimos saber algo sobre o esforço grandioso do dr. Gravina.

UM COOPERADOR VALIOSO

Mais tarde estivemos no escritório da Companhia de Mineração, onde nos confirmaram a partida do "19 de Abril".

A propósito, disse-nos o dr. Emilio Gravina: — "Devemos isso, em grande parte, ao esforço do dr. Aristoteles Pereira, engenheiro-residente nas minas, cuja cooperação valiosa, competente e dedicada, resultou a vitória do nosso esforço".



O "19 de Abril" atracado á ponte Feltz, quando carregava

Ultima hora

RECONQUISTADAS MAIKOP E TIKHORETSK

MOSCOU, 30 (R) — Urgente

—As forças soviéticas capturaram, hoje, a importante cidade e cruzamento ferroviário de Tikhoretsk. Foi, também, reconquistada pelos russos a localidade de Maikop, assim como toda a importante região petrolífera circunvizinha. As notícias foram divulgadas em comunicado especial do alto comando soviético.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

Parati, 25 — Comunico a v. excia. que foi instalada neste município a Comissão Municipal de Preços. Saudações respeitadas. Itamar Cordeiro, prefeito.

A entrevista do Chefe da Nação

O presidente Getulio Vargas relata aos jornalistas os pormenores do encontro com o presidente Roosevelt

Rio, 29 (C. P.) — Logo após o seu regresso, o presidente Getúlio Vargas recebia na Guanabara os representantes dos jornais brasileiros e jornais e agências estrangeiras. O encontro do chefe do governo com os jornalistas teve lugar no salão de recepção do Palácio Guanabara. Depois de cumprimentar os representantes da imprensa, o presidente Getúlio Vargas iniciou a entrevista, dizendo: — "Reuni os senhores para dar-lhes uma impressão geral sobre a conferencia que acabo de ter com o presidente Roosevelt. Quando o chefe do Estado norte-americano passou pelo Brasil, dirigindo-se á Africa, fez-me um convite, manifestando o desejo de, no seu regresso encontrar-se com o presidente do Brasil e com ele conversar. Como se tratava de assunto de absoluta reserva, aguardei sua comunicação e fui a São Paulo, afim de assistir ás comemorações do dia 25. Fui obrigado a deter-me naquela capital por mais um dia, devido á doença de meu filho, sendo ali informado de que o ilustre chefe de Estado chegaria ao Brasil quinta-feira. Voltando ao Rio de Janeiro, resolvi partir nas vésperas desse dia, encontrando-me, afinal, no dia marcado.

Conversamos logo em seguida com o presidente Getúlio Vargas — sobre todos os assuntos que dizem respeito aos interesses comuns dos países em guerra e particularmente sobre a cooperação do Brasil com os Estados Unidos. Posso asseverar que foi todo o nosso acordo sobre os pontos ob-

jectos de nossa entrevista com o presidente Roosevelt que sempre foi um amigo constante do Brasil. Encontrei-o nas melhores disposições de espirito, com sua grande e intensa atividade em pleno desenvolvimento como ainda demonstrando firme decisão de levar avante a cruzada em que todos estamos empenhados com o mais franco otimismo sobre o resultado da luta. Para condensar e resumir o que deve ser no momento publicado, redigimos de comum acordo uma nota que será dada á imprensa. Além dessa nota há outra pessoal do presidente Roosevelt, que também será publicada pela imprensa norte-americana. Passo ambas ás mãos do diretor geral do DIP para que as distribua. Além disso estou pronto a atender ás perguntas que me façam".

—V. Excia. disse que o acordo foi completo. Seria possível sabermos qual foi esse acordo? E' a primeira pergunta.

—Pretendia referir-me — responde o presidente Vargas — aos entendimentos sobre os objetivos do nosso encontro. Tratamos de assuntos referentes á guerra e tambem dos que possivelmente se apresentarão depois da paz. Preponderou, entretanto, a necessidade de vencer a luta e sob esse aspecto muito conversamos sobre a cooperação do Brasil com os Estados Unidos, cooperação integral e sem restrições. Uma vez que estamos em guerra a nossa cooperação com os Estados Unidos deve ser completa. Tudo quanto os Estados Unidos

precisarem e que o Brasil puder fornecer é util e necessário.

Um jornalista indaga: Qual foi o lugar em que se realizou o encontro? O ministro Osvaldo Aranha interrompe a palestra para dizer que o local não é declarado. Insiste o jornalista aludindo a Natal. Natal é hoje como que toda uma região — esclarece o chanceler.

—"Depois de nossas conversações — continua o presidente — tive-mos ocasião de visitar Natal, percorrendo todas as obras que estão sendo realizadas no aeroporto: o alojamento das forças e demais instalações, tornando-se então publico o encontro".

Alude-se, em seguida a Casablanca — "Reuniram-se em Casablanca — diz então o presidente — como os jornalistas já noticiaram, os chefes militares dos países aliados, reafirmando-se completa harmonia. O presidente Roosevelt voltou francamente satisfeito com os resultados dessa conferencia".

Um dos jornalistas indaga: — O presidente Roosevelt naturalmente trouxe uma impressão sobre a duração provavel da guerra. Será longa ou de curta duração? — Os países aliados — disse o presidente — preparam-se para uma guerra longa, não querendo manter assim demasiado otimismo, pois na guerra há imprevistos. O poderio militar da Alemanha está evidentemente em declínio. Pode haver um colapso de um momento para outro. Contudo trabalha-se como se deve trabalhar em tais

condições. Um detalhe sobre a conferencia pede um dos jornalistas: Foi ela absolutamente reservada entre os dois presidentes ou teve assistencia, como em Casablanca, de outras autoridades? Encontrei-me com o presidente Roosevelt pela manhã — esclarece o presidente Getúlio Vargas. Almoçamos juntamente com outras pessoas. Depois fizemos uma inspecção ás obras de Natal. A' noite jantamos com mais duas ou três pessoas, inclusive o embaixador Caffery. Todos se retiraram após e ficamos os dois conversando.

— Qual a opinião pessoal do presidente do Brasil sobre a duração da guerra? — quer saber outro jornalista.

O presidente Getúlio Vargas responde: "Estou de inteiro acordo com o presidente Roosevelt: devemos nos preparar para uma guerra longa. O que não há duvida, porém, é que todos estamos absolutamente certos da vitória".

Indaga-se, então, sobre a união dos franceses como resultado da Conferencia de Casablanca. A resposta satisfaz: "Encontrei o presidente Roosevelt eufórico, plenamente satisfeito com os resultados da Conferencia de Casablanca, entre os quais o de se haver conseguido realizar a união dos franceses".

A entrevista, como que degenera em simples palestra coletiva. Há risos. Reatam-se as perguntas, quando um jornalista quer saber sobre a viagem do presidente Roosevelt desde Casablanca.

O presidente Getúlio Vargas — chegou ao lugar do encontro pela manhã ás oito horas. Eu havia chegado na véspera, á noite. O dono da casa devia esperar a visita". Pedem ao presidente suas impressões sobre a base de Natal.

— "São boas, diz o presidente. Na região do aeroporto parece que surgiu uma nova cidade. A base naval ainda se acha em construção. Estive lá com os nossos chefes militares, gal. Cordeiro de Farias, almir. Ari Parreiras e brigadeiro Eduardo Gomes. Todos acentuam que reina o melhor espirito de cooperação entre os brasileiros e americanos". Outra pergunta e feita: Pode-se esperar que da Conferencia de Natal surjam consequências imediatas? "Nada se pode dizer a esse respeito, porém na Conferencia de Natal se tratou da cooperação do Brasil com os Estados Unidos e sobre o assunto houve completo entendimento. Os acontecimentos podem surgir e não surgir. Mas, o objetivo da Conferencia foi esse. Aliás, isso consta da nota que a imprensa receberá". Abordou-se a posição assumida pelo Chile? — perguntaram. O presidente Roosevelt — respondeu o presidente Getúlio Vargas — mostrou-se muito satisfeito com a atitude do Chile.

Ainda uma pergunta fecha a entrevista: Cogitou-se na Conferencia do problema da Amazonia? — "Não, responde o presidente Getúlio Vargas. Os problemas da Amazonia estão em plena execução, incluídos na cooperação geral do Brasil. E' assunto assentado e já em plena execução".